

## **Infeciologia | Caso Clínico**

### **PD-236 - (21SPP-11842) - OSTEOMIELITE CRÓNICA: UMA CAUSA RARA**

Inês Foz<sup>1</sup>; Miguel Lopes<sup>4</sup>; Filipa Veiga<sup>3</sup>; Maria Inês Marques<sup>1</sup>; Miguel Lopes Oliveira<sup>2</sup>; Nuno Barbosa<sup>2</sup>; Margarida Pinto<sup>1</sup>; Paulo Calhau<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.; 2 - Serviço de Cirurgia Maxilo-Facial, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.; 3 - Serviço de Estomatologia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E.; 4 - Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, E.P.E.

#### **Introdução / Descrição do Caso**

Adolescente de 17 anos, sexo feminino, natural de São Tomé e Príncipe, com antecedentes pessoais de picnodisostose e epilepsia. Seguida na Consulta de Estomatologia por cáries, doença periodontal e alteração da morfologia dentária. Observada na Urgência Pediátrica por quadro clínico com quatro dias de evolução caracterizado por febre, tumefação dolorosa da hemiface direita com sinais inflamatórios locais, hipostesia e limitação da abertura oral. Analiticamente salienta-se anemia (Hb 9,3 g/l), leucograma normal, PCR 8,43 mg/dL, VS 55 mm/1ªhora. Hemocultura negativa. TC revelou fleimão e osteomielite crónica no ângulo direito da mandíbula. Internada para instituição de antibioticoterapia dupla, inicialmente endovenosa e posteriormente oral, que cumpriu durante oito semanas. Realizou oito sessões de oxigenoterapia hiperbárica, que suspendeu após ocorrência de episódio convulsivo. Boa evolução clínico-laboratorial. Mantém tratamento conservador em Estomatologia e Maxilo-facial.

#### **Comentários / Conclusões**

A picnodisostose é uma patologia genética rara, autossómica recessiva. É causada por uma mutação no gene da catepsina k (CTSK), enzima importante na remodelação óssea, levando a uma disfunção dos osteoclastos, com tendência para fraturas ósseas. Entre as características desta síndrome destaca-se baixa estatura, dismorfias crânio-faciais, osteosclerose e alterações na morfologia dentária, exigindo cuidados de higiene oral individualizados para evicção de focos infecciosos. Nesta síndrome, em resultado de uma remodelação óssea inadequada, a osteomielite da mandíbula é uma complicação importante que pode surgir após extrações dentárias, devendo ser abordada de forma multidisciplinar. A oxigenoterapia hiperbárica pode ser uma importante arma terapêutica coadjuvante.

**Palavras-chave :** Picnodisostose, Osteomielite crónica, Osteomielite da mandíbula, higiene oral